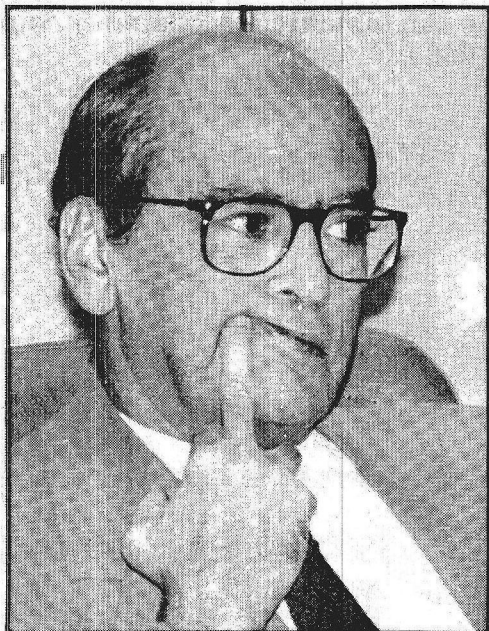


O que há de diferente na democracia: os escândalos vêm à tona

Sepúlveda Pertence



Tribunal teme desprezo ao voto

BRASÍLIA — Ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) dizem abertamente que temem uma alta incidência de votos desprezados nas eleições. Mas há os que acreditam que os 51 dias que faltam para as eleições serão suficientes para mudar qualquer tendência negativa.

— Não vamos raciocinar com a tragédia — repete o presidente do TSE, ministro Sepúlveda Pertence, cada vez que é perguntado sobre o assunto.

Pertence evita fazer qualquer prognóstico sobre o número de votos nulos e em branco. Ele prevê que o índice de abstenções não deverá ultrapassar 20% do eleitorado, média registrada nas últimas eleições.

A crise de credibilidade dos políticos, a complexidade e a longa duração das eleições são apontadas como alguns dos pontos que podem provocar uma reação do eleitorado. Desde o início do processo eleitoral, Sepúlveda Pertence vem dizendo que conquistar a confiança dos eleitores é o principal desafio dos políticos:

— O que há de diferente na democracia é que os escândalos podem vir à tona, são apurados e publicados. Esse é o desafio para a classe política, demonstrar isso ao povo. E conscientizar aqueles com quem mantém diálogo de que é preciso pensar e votar bem, repelir o favor imediato e pensar na responsabilidade do voto — diz Pertence.